

ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE: DIFERENÇA E PODER

CS232A - Fundamentos em Estudos de Gênero II

HS123N - Tópicos Especiais em Antropologia III

Profa. Isadora Lins França

Terça-feira, 09h às 12h

Esta disciplina tem como objetivo abordar o conceito de gênero em suas variadas dimensões, tendo sempre em vista as articulações com outras diferenças, particularmente sexualidade e raça. Durante o curso, discutiremos leituras fundamentais à compreensão do conceito e do campo de estudos de gênero, permitindo às alunas/os localizar-se em relação a alguns dos principais debates envolvendo gênero e sexualidade. O primeiro bloco do curso será dedicado aos conceitos de gênero e sexualidade e às políticas de conhecimento. O segundo bloco do curso será dedicado às relações entre gênero, sexualidade e outras categorias de diferença, tendo como horizonte o contexto pós-colonial e as articulações com raça, especialmente. O último bloco será dedicado ao debate sobre contextos políticos contemporâneos e suas relações com gênero e sexualidade, tendo como horizonte uma reflexão sobre prática política, agência e diferentes posições de sujeitos. O debate sobre desigualdades, violência, Nação e Estado atravessa o curso, na medida em que se conecta aos temas abordados.

A bibliografia indicada é de leitura obrigatória e prevê exposição dialogada e participação ativa nos debates dos textos. A avaliação será baseada na participação nas discussões do curso, incluindo também a entrega de comentários escritos sobre os textos indicados e de um trabalho final. É imprescindível a leitura da bibliografia indicada antes das aulas.

A avaliação consistirá de:

- 1) Um trabalho final de até 10 páginas (sem incluir bibliografia), articulando textos de pelo menos 3 aulas do curso. O trabalho pode se dar em torno de uma temática específica de livre escolha ou pode consistir num ensaio com base nos textos lidos na disciplina. Peso: 0,7.
- 2) Preparação de comentário escrito (3 a 5 páginas) sobre os textos da aula, com uma leitura individualizada, a ser apresentado em sala de aula. Cada estudante deverá apresentar pelo menos três comentários ao longo do curso. Peso: 0,3.

A participação nas aulas (online ou presenciais) é obrigatória devendo os casos de ausência ser justificados, bem como a leitura prévia dos textos.

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 20: 2, pp. 451-470, 2009.

AHMED, Sara. *Living a feminist life*. Duke University Press: 2017.

ANZALDUA, Gloria. La conciencia de la mestiza / rumbo a uma nova consciência. Estudos Feministas, Florianópolis, 13(3), pp. 704 --719, 2005.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cad. Pagu, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.

BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. Notas para uma teoria performativa de Assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CARBY, V. Hazel. Mujeres blancas, escuchad! El feminismo negro y los límites de la hermandad femenina. In: JABARDO, Mercedes. Feminismos Negros - una antología. Traficantes de sueños, 2012.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero, 2011.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. Estudos Avançados, 17 (49), p. 117-132, 2003.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a Outsider Whitin: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado, vol 31, n. 1, jan/abr 2016, p. 99-126

CARRARA, Sérgio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. Mana, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 323-345, 2015.

FASSIN, Eric. Da crítica à critique. Passagens de Paris, 7, 2012, 34-43.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.

HALBERSTAM, Jack. A arte queer do fracasso. Recife: CEPE, 2020.

HARAWAY, Donna. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. Cadernos Pagu, Campinas, (5), 1995: p. 7 a 41.

HARAWAY, Donna. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Cadernos Pagu, Campinas, n. 22, pp. 201-246, 2004.

hooks, bell. “Homeplace (a site of resistance)”. In: Yearning: race, gender and cultural politics. Boston: South End Press, 1990.

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. Etnográfica, Lisboa, v. 10, n. 1, p. 121-158, 2006.

McCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de occidente. Academia Feminista y discurso colonial*. In Liliana Suárez Navaz y Aída Hernández (editoras):

Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes, ed. Cátedra, Madrid, 2008.

MOORE, H. Understanding sex and gender. In: INGOLD, T. (org.) Companion Encyclopedia of Anthropology, Londres: Routledge, 1997. pp. 813-830. (tradução didática de Júlio Assis Simões)

PUAR, Jasbir. Terrorist Assemblages: Homonationalism in Queer Times (Next Wave: New Directions in Womens Studies). Durham: Duke University Press, 2007.

RUBIN, Gayle. Pensando sobre o sexo: notas para uma teoria radical das políticas da sexualidade. In RUBIN, Gayle. Gayle Rubin e políticas do sexo. São Paulo: UBU, 2018.

SABSAY, Letícia. The emergence of the other sexual citizen: orientalism and the modernization of sexuality.

SCOTT, Joan. "AHR Forum: Unanswered Questions," American Historical Review, 113 (December 2008): 1422– 1430.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 16 n.2, jul/dez 1990.

SCOTT, Joan. Prefácio a Gender and Politics of History. Cadernos Pagu, Campinas, (3) 1994: pp. 11-27.

SERRANO AMAYA, José Fernando Serrano. La tormenta perfecta: Ideología de género y articulación de públicos. Sexualidad, Salud y Sociedad, Rio de Janeiro, 2017, pp.149-171.

STOLER, Ann Laura. Race and the Education of Desire. Duke University Press: 1995.

VIVEROS VIGOYA, Mara. Corpos negros masculinos: mais além ou mais aquém da pele. In As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018.

VIVEROS VIGOYA, Mara. Intersecciones, periferias y heterotopías en las cartografías de la sexualidad. Sexualidad, Salud y Sociedad, Rio de Janeiro, 2017, pp.118-127.

WITTIG, Monique. No se nace mujer. In El pensamiento heterosexual y otros ensayos. Madrid, Editorial Egales, 2006, pp. 31-43.